

ALGUMAS CONCLUSÕES DO PLENÁRIO

- A pesquisa participativa seria um trabalho realizado numa determinada região e que iria determinar os temas dos Planos de Estudo e / ou o Plano de Curso Orgânico.
- O C.R. é o estudo da própria realidade, onde vive o aluno.
- A síntese do P.E. deve ser dinâmica, o monitor deve evitar dar respostas prontas, mas, pelo contrário, levar o aluno a buscar as respostas, através de aulas, etc.
- Na pedagogia da EFA o aluno é sujeito da educação.
- A demora na Colocação em Comum do P.E. poderá tornar-se cansativa e causar desânimo e desmotivação tanto nos alunos, como nos monitores.
- Na EFA, está implícito o saber popular .

TEXTO 1

ESTRUTURA PEDAGÓGICA

A Estrutura Pedagógica das Escolas Famílias está fundamentada no sistema de Alternância, tendo como sujeito principal o aluno. A Alternância é entendida como a dinâmica de vida, trabalho e estudo na sede da EFA, no meio familiar e comunitária, sendo que na sede da EFA acontece e reflexão mais sistematizada sobre as questões provenientes do meio. A reflexão também acontece no meio. A partir daí é feita a organização dos conteúdos relacionados à situação que veio do meio, estudada pelo Caderno da Realidade, através da Colocação em Comum, ligando ao Plano de Curso Orgânico, envolvendo as aulas, palestras, avaliações, vida de grupo, ambiente educativo e experiências práticas.

XXXXX

O C.R. é a sistematização do estudo da realidade.

TEXTO 2

ESTRUTURA PEDAGÓGICA DAS EFAS

Nas EFAs o aluno é o elemento principal e sua vida, sua realidade é o eixo de funcionamento da escola. Durante o tempo de estudo o aluno vive em sistema de Alternância, onde escola a família e comunidade participam do processo educativo. A escola ajuda o aluno a refletir sobre o seu meio e sua realidade através através de temas de estudo que foram levantadas do seu próprio meio. A partir destes temas, o aluno questiona o meio em que vive. Chegando na escola, é colocado em comum e feito uma síntese. Esta síntese dará subsídios para que os monitores orientem os alunos, ajudando-os a refletir, analisar e comparar os vários aspectos de seu meio.

Havendo necessidade de complementação e aprofundamento os orientadores lançarão mão de uma folha de observação.

Para complementação dos temas de estudo, realiza-se visitas, viagens, estágios e experiências. Afim de refletir sobre o andamento de todas estas atividades, avaliações com os alunos, famílias e comunidades.

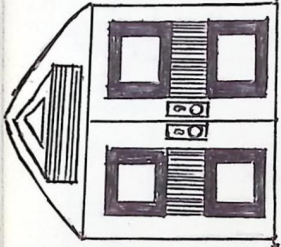
Todas estas atividades que os alunos realizam em seu meio é sistemizado em um caderno chamado Caderno da Realidade.

A função destes temas de estudo origina o P.C.O. onde os conteúdos das áreas de ensino são relacionados com os temas.

Para desenvolver estes conteúdos, usa-se aulas teóricas e práticas, cursos, serões, filmes, palestras, etc. Todos estes conteúdos são desenvolvidos de forma a ajudar os alunos a refletirem sua realidade dentro dos aspectos sócio- econômico. político, técnico, cultural.

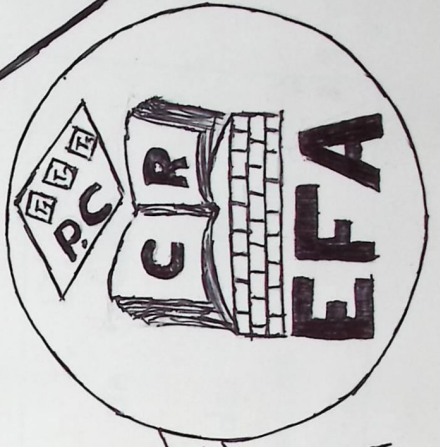
A pedagogia da alternância na escola, permite uma convivência familiar entre aluno-aluno e aluno-monitor permitindo assim uma troca de experiência e constante aprendizagem.

Obs: As frases grifadas foram questionamentos e críticas feitas pelo grupão.

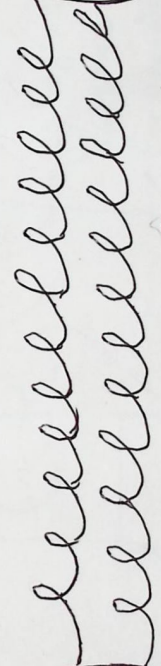


APRIMORAMENTO
DIÁLAGO

EXPERIÊNCIA
CONSCIÊNCIA
PARTICIPACÃO



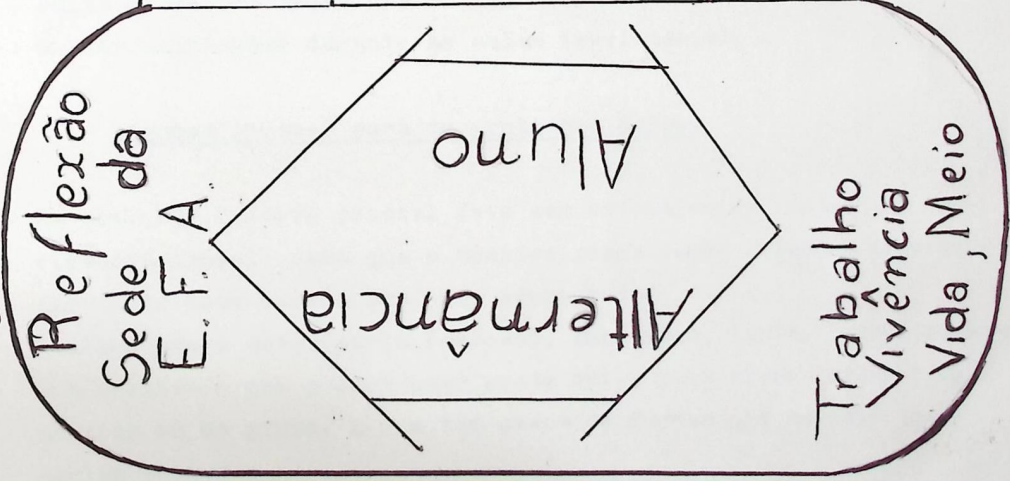
P. E.



ALTERNÂNCIA



ESTRUTURA PEDAGÓGICA DA EFA



- Aulas - Cursos - Serões
- Intervenções
- Avaliações
- Vida de Grupo
- Ambiente educativo
- Experiências

...

COLOCAÇÃO EM COMUM - SÍNTESE

- P. E. - F. O.
- Visitas de Estudo
- Estágios
- Viagens de Estudo
- Experiências
- Avaliações

...

ESQUEMA PEDAGÓGICO

- Para Piaget, o trabalho de grupo só é válido quando promove mudança de pensamento qualitativamente.

Trabalho de grupo:

Levantamento de questões envolvendo relações interpessoais entre professor-aluno, aluno-aluno.

Plenário:

- No trabalho de grupo, formar grupos de acordo com o nível intelectual, essa dinâmica deve ser aplicada?;
- Aluno mandão no esporte;
- Aluno carente, afetivamente, inquieto;
- Vulgarização da sexualidade entre os grupos das meninas e dos meninos;
- Namoro na vida de grupo;
- Retardamento no conhecimento;
- Aluno insatisfeito (reclamação), mentiroso, furtos;
- Excesso de curiosidade sobre sexo;
- Como trabalhar com alunos de diferentes níveis financeiros;
- Problemas familiares;
- Métodos eficientes e eficazes (avaliação);
- Faixa etária;
- Deficiência auditiva no aluno;
- Falta de concentração nas aulas;
- Outras atividades durante as aulas (revistas, etc).

Algumas "pistas" para os problemas acima.

- Em qualquer relação pessoal deve ser estabelecido normas (de convivência grupal) para que o monitor possa fazer cobrança disciplinar tendo como base o aval do grupo todo.
- O aluno que é autoritário (mandão), mentiroso, furta, possui carência afetiva e que poderá usar esses meios para chamar atenção do monitor ou do grupo. E que tem casos de furtos que se deve tomar sérias atitudes.
- A deficiência visual, auditiva orientar para procurar o médico.
- Quanto à sexualidade Freud, coloca que: a sexualidade é o instinto da vida e que gera prazer. Vera Expôs, segundo FREUD, todo o

Psicologia da Aprendizagem

Assessor - Vera -02/05/90

Vera apresentou algumas informações sobre o Convênio MEPES - UFES.

Exposição:

I - O ato educativo no contexto das EFAs.

- O educando conceito
- A educação função
- Estratégias de ensino - aprendizagem

II - A Psicologia da Educação

- Visão cognitivista intelectual
- Visão humanista auto-conceito
- Visão psicanalítica emotividade

Desenvolvimento:

Que é o homem?

Homem livre
 pensante
 social
 cultural
 (emotividade, afetividade, sentimentos)

- A educação acontece quando possibilita o homem a atingir as suas potencialidades.
- A EFA é o meio onde as pessoas que passam por ela, poderão atingir o fim (transformação-libertação).
- Segundo a psicanálise, o homem tem instinto de VIDA e instinto de MORTE.
- A visão da psicologia comportamentalista: O homem é produto do meio, por isso ele não é livre.
- Na EFA, a estratégia são meios que se usa para alcançar determinado objetivo.
- Nenhuma prática educativa é neutra.

desenvolvimento humano a partir da 1ª infância até a adolescência.

O problema da sexualidade deve ser tratado dentro da EFA como um qualquer outro problema e que o monitor necessita de conhecimentos mais aprofundado sobre essa questão - como leituras (individual).

Faixa etária: ligado ao curso seriado foram colocados vários problemas surgidos entre as turmas e colocadas as dificuldades dentro da sala de aula, no próprio estudo devido a heterogeneidade - idade- Ex. A 5ª série, onde estuda umas pessoas de 10 anos e outras de 19 ou 20 anos. Vera propõe que o MEPES repense essa situação, o que fazer com o número de alunos com idade diferenciada na mesma série e com equipe de monitores tão reduzida(?)

Como as próprias EFAs vão lidar com esse problema? Como fica a quantidade de alunos numa mesma turma(?) Ex: turmas de 45 alunos? a questão metodológica e pedagógica?

Avaliação - (posição de Vera) O Centro de Formação terá que tomar uma posição em relação à avaliação. Definir a avaliação - que tipo? como avaliar? A questão da reprovação? As EFAs reprovam? Se acontecer a reprovação na EFA, é preciso que aconteça também dentro do CF - O Centro de Formação deve discutir esta questão e depois discutir também com as Escolas Famílias.

Avaliação

1- Caminhada do encontro

Bom andamento; foi melhor do que nos anos anteriores; atendeu esclarecimentos; foi válida.

Recuo do grupo na hora das dificuldades; saídas durante os debates e exposição prejudica a reflexão.

Avanço no discurso sobre metodologia das EFAs; esclarecimento de termos pedagógicos.

2- Conteúdo

Foi bom, tanto a nível de pedagogia das EFAs quanto de psicologia; programa bastante flexível; pouco embasamento de psicologia e ética; mais textos.

3- Dinâmica

Boa, enquanto não deu respostas prontas; boa montagem de esquemas; boa distribuição do horário.

A divisão dos grupos entre novos, intermediários e velhos foi contestada por alguns, mas a grande maioria achou positiva.

4- Sugestões

O CF deve providenciar uma secretária para a reciclagem; registrar a permanência dos monitores; desde o início até o final do encontro, devido à saída de alguns, sobretudo do Sul, antes do término do encontro; discutir nas equipes das EFAs textos e atividades realizados neste encontro. As dúvidas surgidas servirão de base para o próximo encontro com os outros monitores; o segundo encontro começaria a partir destas dúvidas. Pouca participação do CF, DEFA e Regional Norte. Continuar o estudo de Psicologia.

TEXTO 3

A estrutura pedagógica do sistema de EFAs, funciona (inicia) da Alternância do aluno na EFA após reflexão e motivação para a busca de elementos concretos do meio; do trabalho da vivência da vida, formando o Caderno da Realidade, (envolvendo temas que abordam) feito através dos P.Es. e F.O., envolvendo: visitas de estudo experiências e estágios, viagens de estudo e avaliações. Dando seguimento a Alternância EFA, realizado a colocação em comum, surge uma síntese desses levantamentos vindos do meio. A partir daí a equipe procura organizar os conteúdos relacionados com o que veio do meio, ligando com o P.C. O. envolvendo as aulas, cursos, serões, as palestras, avaliações, vida de grupo, ambiente educativo e experiências práticas.